

Segurança reforçada para Arafat

FRANCISCO LEALI

BRASÍLIA — A Polícia Federal preparou um esquema de segurança reforçado para as visitas ao Brasil da primeira-dama dos Estados Unidos, Hillary Clinton, e do presidente da Autoridade Nacional Palestina, Yasser Arafat. Detectores de explosivos, armas automáticas e até um helicóptero serão usados na segurança das duas autoridades.

A maior preocupação é com Arafat, também presidente de honra da Organização pela Libertação da Palestina (OLP). Entre os policiais, a segurança do líder palestino é considerada um "caso de alto risco". Ele chegará ao Brasil segunda-feira e a equipe destacada para protegê-lo fez um levantamento de todos os seus deslocamentos pela capital. Para cada percurso, os seguranças têm duas ou três rotas alternativas.

Até o hotel onde ficará hospedado passou por uma vistoria preventiva. Os seguranças têm uma ficha completa de todas as pessoas que terão acesso às dependências usadas por Arafat. Os agentes que farão sua escolta estão orientados para fazer um "trabalho discreto". "O serviço de proteção hoje é feito com trabalho de inteligência. Não adianta ser truculento", comentou um policial envolvido na operação.